



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



MEDINDO A SAZONALIDADE DO TURISMO COM DADOS ABERTOS.

Júlia Frizzo (VOLUNTÁRIO), Michel Bregolin (Orientador(a))

A Sazonalidade é o balanço temporal entre a oferta e a demanda em determinado período, e apesar de não ser um fenômeno exclusivo do turismo, é reconhecida por caracterizar a baixa e a alta temporada nos destinos turísticos (BUTLER, 2001). Suas consequências refletem especialmente nos serviços que compõem a oferta turística, implicando na dificuldade de obtenção de investimento externo, na empregabilidade - uma vez que as contratações são feitas por temporada -, além dos problemas sociais e ambientais derivados da alta demanda de turistas e do uso demorado das infraestruturas, equipamentos e serviços (AMELUNG; *et. al*, 2007). As causas da sazonalidade são divididas em naturais - relacionadas com questões climáticas como chuva, neve, sol, frio, calor - e institucionais - associadas ao calendário, como feriados religiosos e culturais, férias escolares, entre outros. Existem ainda fatores sociais e ecológicos, relacionados à pressão social, tradição e inércia que se relacionam à sazonalidade (BARON, 1975). Nesse contexto, a dificuldade em quantificá-la apresenta-se como uma lacuna indicada em diversos estudos voltados ao assunto. Por isso, essa pesquisa exploratória e em desenvolvimento, executada junto ao NID ODITT/UCS, busca encontrar maneiras de avaliá-la e mensurá-la em diferentes destinos a partir de dados abertos. Com base nessa abordagem apresentou como resultados preliminares a identificação de fontes potenciais de dados que poderão ser utilizadas para construir indicadores de sazonalidade. Essas fontes são objeto de análise e validação na próxima etapa da pesquisa.

Palavras-chave: turismo, sazonalidade, dados abertos

Apoio: UCS